

Valor Bruto da Produção agropecuária mineira deve alcançar recorde de R\$ 127,1 bilhões em 2024

Ter 28 maio

O Valor Bruto da Produção (VBP) agropecuária mineira deve alcançar R\$ 127,1 bilhões em 2024. A projeção, que é recorde no estado, aponta para o crescimento de 1,8% em relação ao ano anterior e foi calculada com os dados do mês de abril.

O indicador é uma estimativa da geração de renda no meio rural, realizada pelo Ministério da Agricultura e Pecuária, com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea/USP).

“O resultado positivo é puxado pelo bom desempenho do segmento das lavouras, que deve alcançar R\$ 85,1 bilhões no ano, representando 67% do faturamento do setor agropecuário mineiro. Café, cana-de-açúcar, banana, batata-inglesa, laranja, algodão, amendoim e arroz foram os produtos que apresentaram maior crescimento”, analisa o superintendente de Inovação e Economia Agropecuária da [Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#), Feliciano Nogueira.

Lavouras

Principal produto do segmento agrícola mineiro, o café tem o VBP estimado em R\$ 30,8 bilhões, com crescimento de 12,5% em relação ao ano anterior.

“Além do aumento da produção no estado, que deve chegar a 29,2 milhões de toneladas, a demanda internacional está aquecida, valorizando o preço médio do produto”, detalha o superintendente da Seapa.

Em segundo lugar no segmento das lavouras, a soja deve alcançar VBP de R\$ 14,8 bilhões, registrando queda de 22% em relação ao ano anterior. Já a estimativa do VBP para a cana-de-açúcar é de R\$ 13,9 bilhões, com aumento de 1% em relação à safra passada.

Os produtos agrícolas que apresentaram estimativa de queda foram o milho (-17,2%), feijão (-3,9%), tomate (-1,2%), trigo (-12,2%), mandioca (-8,5%) e uva (-9,5%).

Pecuária

O VBP do segmento pecuário deve alcançar R\$ 41,9 bilhões (33% da receita total), com aumento de 1,7%.

O desempenho é puxado pelo setor dos frangos, previsto em R\$ 7,5 bilhões, com aumento de 9%, e do segmento de suínos, que registrará receita de R\$ 6,8 bilhões, com crescimento de 77,1% no faturamento.

O leite, produto que é o carro-chefe do segmento pecuário, representando 32% do VBP do setor, deve alcançar R\$ 13,6 bilhões e queda de 14,6% na comparação com o ano anterior.

Com faturamento estimado em R\$ 12 bilhões, a carne bovina deve ter queda de 3,9%. O segmento de ovos, com retração de 2,3%, tem estimativa de R\$ 2,1 bilhões.